

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Os Preços dos combustíveis em Portugal : Quando a guerra alimenta o Estado

Publicado em 2026-04-08 15:18:40



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



📷 “Sobe como um foguete, desce como uma pena” — a economia de casino que rouba o consumidor todos os dias.

Gasolina: o foguete e a pena

Ensaio sobre a assimetria escandalosa dos preços dos combustíveis em Portugal — e os governos que fingem não ver

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

escrutinar: **quando o barril de petróleo sobe, o preço na bomba dispara no mesmo dia; quando o barril desce, o consumidor só vê reflexo um mês depois — se vir.**

Não é teoria da conspiração. É um fenómeno económico documentado, chamado **assimetria de transmissão de preços**. Em português corrente: o consumidor é sempre o otário da festa. E o Estado, que arrecada mais de 60% do preço final em impostos (ISP + IVA), também não tem pressa nenhuma em descer.



Medina Carreira, com a ironia afiada que o tornava único: “Obrigado, António Costa” — um excerto do canal O Denunciante. A lógica da censura aplica-se também à economia de casino.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O petróleo sobe 2% num dia. No dia seguinte, a gasolina sobe 3% ou 4%. As gasoleiras justificam com a "volatilidade dos mercados" e a "antecipação de novas subidas". O consumidor paga logo. As desculpas são muitas; a factura, uma só.



A descida é uma lesma

O petróleo desce 10% numa semana. As gasoleiras esperam dias ou semanas. Dizem que estão a queimar "stocks comprados mais caros". Mas esses stocks, curiosamente, nunca duram tão pouco quando o preço sobe. É sempre um mês de desculpas até o consumidor ver uma redução tímida, raramente proporcional.



As margens nunca choram

Enquanto o consumidor paga e espera, as margens de lucro das empresas de energia e distribuição batem recordes consecutivos. As gasoleiras nunca têm prejuízo. A justiça nunca investiga. Os governos olham para o lado — ou, pior, beneficiam porque o ISP e o IVA também sobem com o preço final.



“Em Portugal, os preços sobem como um foguete e descem como uma pena. E os

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

(adaptado de memória).

O papel cúmplice dos governos

Os governos — de todos os quadrantes, porque isto é transversal — refugiam-se atrás de duas desculpas esfarrapadas:

- “**É o mercado, não podemos intervir.**” → Mas intervêm sempre para aumentar impostos.
- “**Os preços são formados em mercado livre.**” → Livre para subir, cativo para descer.

E, no meio disto, o Estado arrecada mais de 60% do preço final da gasolina em impostos (ISP + IVA). Ou seja, quando o preço sobe, o Estado também ganha mais. Quando desce, o Estado ganha menos. O governo nunca tem pressa de descer. Pelo contrário: a receita fiscal extra é um bom negócio — para eles, não para nós.

O que devia ser feito (e não é)



1. Mecanismo de revisão automática semanal

Os preços ajustam-se à baixa tão rápido quanto à subida. Se o barril cai 5% numa semana, a gasolina cai X% nos dias seguintes — por lei.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Quando o petróleo sobe, o ISP desce para amortecer o choque. Quando o petróleo desce, o ISP sobe para o Estado não perder receita. Chama-se “IVA zero móvel” ou “estabilizador automático”. Existe noutros países. Em Portugal, nem vê-lo.

4. Multas diárias por atraso na descida

Se o preço do barril cai 5% num dia, a gasolina tem de cair X% em 48 horas, sob pena de coima diária reversível para os consumidores.

5. Investigação da AdC (Autoridade da Concorrência)

As gasolinhas coordenam preços. Isso chama-se cartel. É crime. A AdC devia investigar e multar pesadamente. Até hoje, nada.

O papel do cidadão: boicote, escrutínio e indignação organizada

Não podemos esperar que os governos ou as gasolinhas tenham um ataque de consciência. Enquanto o consumidor pagar sem exigir, o sistema continua. Eis o que cada um pode fazer:

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- **Assinar petições públicas** — por um mecanismo automático de revisão de preços.
- **Votar em quem prometer (e cumprir) a descida dos impostos energéticos** — e não em quem aumenta o ISP todos os anos.
- **Partilhar informação** — aplicações como a “Mais Gasolina” ou “Preços dos Combustíveis” expõem quem está a roubar mais.

Enquanto nos calarmos, enquanto aceitarmos que "é assim mesmo", enquanto não exigirmos nas redes, nas assembleias de moradores e nas urnas — o sistema continuará a tratar-nos como otários. E não somos.

Sombra de Dúvida

nem todas as certezas merecem descanso

👉 Ensaio publicado em **Fragmentos do Caos** — cidadania, Portugal e o mundo. Texto em português de Portugal (AO 1990). Partilha livre com citação da fonte e do autor.



GitHub Pages



CodeBerg Pages

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.